Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Educação em saúde da mulher como ferramenta para prevenção do câncer de mama

Relatoria: Karen Pinheiro Gomes da Silva Coutinho

Autores: Helena Portes Sava de Farias

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O carcinoma mamário é o mais incidente em mulheres no mundo, representando 24,5% dos casos novos por câncer em mulheres. É também a causa mais frequente de morte por câncer nessa população, em torno de 15,5% dos óbitos. (IARC, 2020). No Brasil, a neoplasia mamária é também a primeira causa de morte por câncer na população feminina. (INCA, 2019). A motivação para a realização desse texto surgiu pelo impacto quantitativo, negativo e crescente gerado na saúde da mulher pelos carcinomas mamários e a preocupação e interesse de expandir a educação em saúde como estratégia para diminuição destas neoplasias na população feminina. Seguindo a questão norteadora de como ensinar a população feminina brasileira sobre o câncer de mama, usando a educação em saúde da mulher, de forma a contribuir para sua prevenção? Tendo a pesquisa o objetivo de descrever ações de educação da mulher que visam contribuir com a prevenção da neoplasia mamária, ao associar a redução dos fatores de risco à promoção dos fatores de proteção. Metodologia: bibliográfica, qualitativa, exploratória e descritiva. A busca ocorreu através da base de dados eletrônicos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando para pesquisa os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “neoplasias da mama”, “educação em saúde” e “saúde da mulher”, sendo encontrados 157 estudos. Para refinamento do material foram adotados os seguintes filtros como critérios de inclusão: texto completo, últimos 5 anos e idioma português, resultando em 6 artigos. Para análise crítica foram escolhidos 3 artigos. Resultados: Oliveira, Germano e Kramer (2020) executam intervenções de educação em saúde que proporcionam conhecimento e sensibilização das mulheres para adoção de práticas preventivas ao câncer de mama. Martins et al. (2022) Ratificam a existência das atividades preventivas realizadas dentro das consultas ginecológicas da saúde da mulher, sendo, no entanto, imperativos com a necessidade de as instituições fornecerem oportunidades de aprendizagem participativas para os profissionais junto à população feminina.INCA (2018) Apresenta bibliografia de embasamento para referenciar a importância do conhecimento da problemática das neoplasias e seu histórico de prevenção.Conclusão: Foi contemplado o objetivo do estudo, uma vez que, os artigos demonstraram que a prevenção da neoplasia das mamas está diretamente relacionado à educação em saúde da mulher articulando-se por palestras, consultas ou acervo educativos.